Encontro de Saberes 2016 - XXIV Seminário de Iniciação Científica

Fatores de Risco para Infecção do Sítio Cirúrgico Pós-cirurgia Gástrica

Luiz Francisco Campos Freitas (Autor), Braulio Roberto Gonçalves Marinho Couto (Orientador), Vinicius Moura Ferreira (Autor), Cristiana Andrade Coelho Dias (Autor), Guilherme Henrique Ferreira Pinto (Autor), Clara Costa Resende (Autor), Marina Vasconcelos Andrade (Autor)

Instituição de Ensino - Centro Universitário de Belo Horizonte

Palavras Chaves:

gastrectomia, procedimentos cirúrgicos operatórios, infecção hospitalar

Resumo:

As gastroplastias são cirurgias que envolvem deste a cirurgia bariátrica até procedimentos relacionados a trauma e câncer e outros diagnósticos. Como qualquer procedimento cirúrgico, as cirurgias gástricas não são isentas de riscos. Este estudo tem como objetivo analisar a incidência e os fatores de risco associados ao desenvolvimento de infecção de sítio cirúrgico (SSI) em pacientes submetidos a cirurgia gástrica, procurando responder às seguintes questões: Qual o risco de infecção do sítio cirúrgico em pacientes submetidos a gastrectomia? Quais os fatores de proteção e de risco para infecção do sítio cirúrgico pós-gastrectomia? Qual é a letalidade das infecções cirúrgicas nestes pacientes? Este estudo é uma coorte retrospectiva multicêntrica, realizado em hospitais gerais da cidade de Belo Horizonte, MG, considerando dados coletados durante 10 anos. Resultados: 10.945 gastroplastias realizadas entre Jan/2006 e Dez/2015 em oito hospitais foram analisadas. 258 pacientes evoluíram com SSI. O risco de SSI foi 2,4% (Intervalo de 95% de confiança – IC = [2,1%; 2,7%]). Treze variáveis explicativas foram avaliadas, seis identificadas como fatores de risco para SSI pós-gastroplastia: idade acima de 70 anos (Risco Relativo – RR = 4,0; I.C. = 2,9; 5,5), tempo de internação pré-operatório acima de quatro dias (RR = 2,3; I.C. = 1,5; 3,6), duração da cirurgia acima de duas horas (RR = 1,8; I.C. = 1,2; 2,5), anestesia geral (RR = 1,4; I.C. = 1,4; 4,3), gravidade, medida pelo ASA, maior que 2 (RR = 1,7; I.C. = 1,1; 2,6), realização de outro procedimento concomitante (RR = 3,2; I.C. = 2,2; 4,7). Um fator de proteção foi identificado: primeira internação (RR = 0,38; I.C. = 0,26; 0,56). Letalidade das SSI = 19% (I.C. = 14%; 24%). Conclusões: o estudo identificou fatores de risco intrínsecos e extrínsecos para infecção do sítio cirúrgico pós-gastrectomias. Tais resultados podem ser usados para a proposição de medidas de prevenção destas infecções nestes pacientes.

Publicado em:

- Evento:Encontro de Saberes 2016
- Área:CIÊNCIAS DA VIDA
- Subárea:MEDICINA